AVALIAÇÃO DESEMPENHO DOCENTE

Paulo Reis
pmjreis@gmail.com

2015

Módulo 5

Intervenção do avaliador interno

Conteúdos – Módulo 5

5. Intervenção do avaliador interno

5.1. O quadro de referência da avaliação interna

- (M5 – Atividade prática 1) Referir a importância de um quadro de referência elencar os seus elementos constitutivos

5.2 Instrumento de registo e avaliação do desenvolvimento das atividades

- (M5 – Atividade prática 2) indicar os instrumentos de apoio e de registo sua função/objetivo da componente interna da ADD

5.3 Quadros de referência na avaliação da prática profissional

- (M5 – Atividade prática 3) Identificar as dimensões da avaliação.
- (M5 – Atividade prática 4) Identificar as subdimensões da avaliação
- (M5 – Atividade prática 5) Construir a matriz para o referencial de avaliação e o referencial de avaliação.

Quadro de referência da avaliação interna

O texto evidencia a importância da existência de um quadro de referência na avaliação da prática profissional.

Quadro de referência da avaliação interna

Sherlock Holmes e o Dr. Watson vão acampar...

Montam a tenda e, depois de uma boa refeição e uma garrafa de vinho, deitam-se para dormir. Algumas horas depois, Holmes acorda o seu fiel amigo:

- Meu caro Watson, olhe para cima e diga-me o que vê.

Watson responde:

- Vejo milhares e milhares de estrelas.

Holmes então pergunta:

- E o que é que isso significa?

Watson pondera durante um minuto, depois enumera:

1. Astronomicamente, significa que há milhares e milhares de galáxias e, potencialmente, biliões de planetas;
2. Astrologicamente, observo que Saturno está em Leão e teremos um dia de sorte;
3. Temporalmente, deduzo que são aproximadamente 3h15 pela altura que se encontra a Estrela Polar;
4. Teologicamente, posso ver que Deus é todo-poderoso e somos pequenos e insignificantes;
5. Meteorologicamente, suspeito que teremos um lindo dia amanhã.

- Correto?

Holmes fica um minuto em silêncio, então responde:

Quadro de referência da avaliação interna

- Watson, seu imbecil!

- Significa apenas que alguém nos roubou a tenda !!!

M5 - Atividade prática 1

Trabalho em grupo:

- Assinalar alguns aspetos sobre a importância da existência de um quadro de referência na avaliação da prática profissional.
- Elencar os elementos constitutivos de um quadro de referência.

- Serve de modelo comum à avaliação dos docentes;
- Permite a diminuição da subjetividade da avaliação;
- Representa um Ideal;
- Estabelece um perfil de excelência.

Referencialização

↓

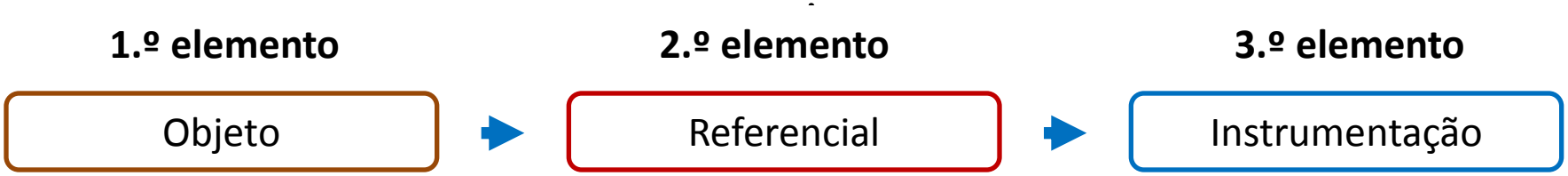
- Uma metodologia.
- Uma prática de avaliação e construção de um dispositivo educativo.
- Um processo de procura de referentes, selecção de critérios e operacionalização de um sistema de indicadores que irão servir como unidades de leitura do real.

Referencial / Quadro de referência

↓

- Um produto acabado de um processo de referencialização.
- O resultado final de um processo de procura de um conjunto de referentes relativos a um objecto, para os quais se estabeleceram um conjunto de indicadores e critérios.
- Um modelo.

Elementos constitutivos de um quadro de referência



Elementos constitutivos de um quadro de referência

Objeto	Referencial		Instrumentação
Dimensões	Critérios	Indicadores	Itens

Elementos constitutivos de um quadro de referência

Objeto	Referencial		Instrumentação
Dimensões	Critérios	Indicadores	Itens

- DR 26/2012, artigo 4.º (MEC)

- Referencial de avaliação interna

- Documento de registo e avaliação
- Parecer sobre o relatório de autoavaliação

Elementos constitutivos de um quadro de referência

Objeto	Referencial		Instrumentação
Dimensões	Critérios	Indicadores	Itens

O objeto é constituída por:

- **Situação**
  - Delimitação do objeto a avaliar
- **Operação**
  - Centra-se num aspeto concreto da situação
- **Elementos constitutivos - Dimensões**
  - São as componentes estruturantes
  - Pontos de referencia fundamentais

Elementos constitutivos de um quadro de referência

Objeto	Referencial		Instrumentação
Dimensões	Critérios	Indicadores	Itens

O referencial é constituído por:

- **Dimensões** **Parâmetros**
  - Os pontos de referência que se consideram fundamentais
  - Os eixos de entrada para o modelo em estruturação
- **Subdimensões** **Especificações**
  - Decomposição das dimensões
- **Critérios**
  - Padrão de valor pelo qual se estabelecem juízos de valor
  - Modos de interpretação da informação
- **Indicadores**
  - Elemento observável, tangível, manipulável e quantificável
  - Deve fazer sobressair a informação, permitindo efetuar concretamente a comparação induzida pelo critério

Elementos constitutivos de um quadro de referência

Objeto	Referencial		Instrumentação
Dimensões	Critérios	Indicadores	Itens

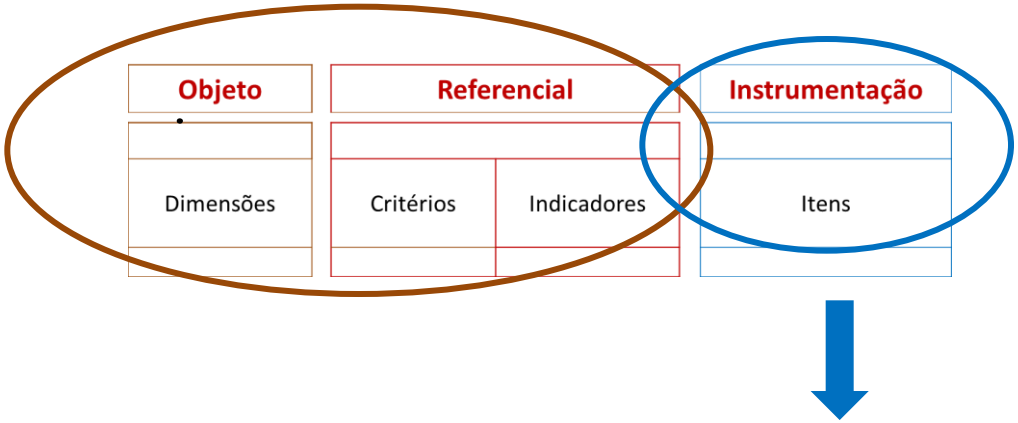
A instrumentação é constituída por:

- **Métodos de recolha de dados**
  - Observação **(Documento de registo e avaliação)**
  - Documentos **(Relatório de autoavaliação; Parecer sobre o relatório de autoavaliação)**

- **Itens**
  - É um indicador associado a uma escala qualitativa ou quantitativa
  - Concretiza o indicador
  - Desmultiplicação dos indicadores

Elementos constitutivos de um quadro de referência

Referencial
(ideal, o que planeámos)



Grau de desfasamento

Referido
(real, o que constatámos)

A realidade emerge a partir da informação recolhida através dos **instrumentos de recolha de dados** contextualizado pelo referencial

Operacionalização do quadro de referência

Instrumento de registo e avaliação

M5 - Atividade prática 2

Trabalho em grupo:

- Com base na análise do DN n.º 26/2012:
  - Indique os instrumentos de apoio e de registo da componente interna da ADD
  - Indique a função/objetivo de cada um

Instrumentos de registos e avaliação

- **Avaliado**
  - Projeto docente (Escola)
  - Relatório de autoavaliação (MEC)
- **Avaliador interno**
  - Documento de registo e avaliação (Escola)
  - Parecer sobre o relatório de autoavaliação (Escola)
- **Sessão de avaliação do desempenho docente**
  - Classificação final (Escola)

Referencial de avaliação interno

Instrumentos de registos e avaliação

M5 - Atividade prática 2 - Solução

1. Referencial da ADD - Perfil de excelência
2. Registo e avaliação – geral
3. Registo e avaliação – especial
4. Registo e avaliação – contratados
5. Registo e avaliação – ponderação curricular
6. Projeto docente
7. Pedido de observação de aulas
8. Pedido de recuperação de classificação aulas observadas
9. Pedido de classificação mais favorável
10. Relatório de autoavaliação
11. Apreciação do projeto docente
12. Parecer sobre o relatório de autoavaliação
13. Parecer sobre o relatório de autoavaliação SADD
14. Calendarização geral da ADD
15. Identificação dos avaliadores (CD), avaliadores (designados pelo CD) e avaliados
16. Designação do avaliador e tomada de conhecimento do avaliado
17. Roteiro da avaliação de desempenho docente

M5 - Atividade prática 3

Trabalho em grupo:

- Com base na análise do DN n.º 26/2012 desenvolver a seguinte ação:
  - Identificar as dimensões da avaliação.

Dimensões do quadro de referência

Objeto	Referencial		Instrumentação
Dimensões	Critérios	Indicadores	Itens

- DR 26/2012, artigo 4.º (MEC)

A avaliação incide sobre as seguintes dimensões do desempenho do pessoal docente:

a) Científica e pedagógica;

b) Participação na escola e relação com a comunidade;

c) Formação contínua e desenvolvimento profissional.

Referenciais de avaliação

Quadros de referência na avaliação da prática profissional

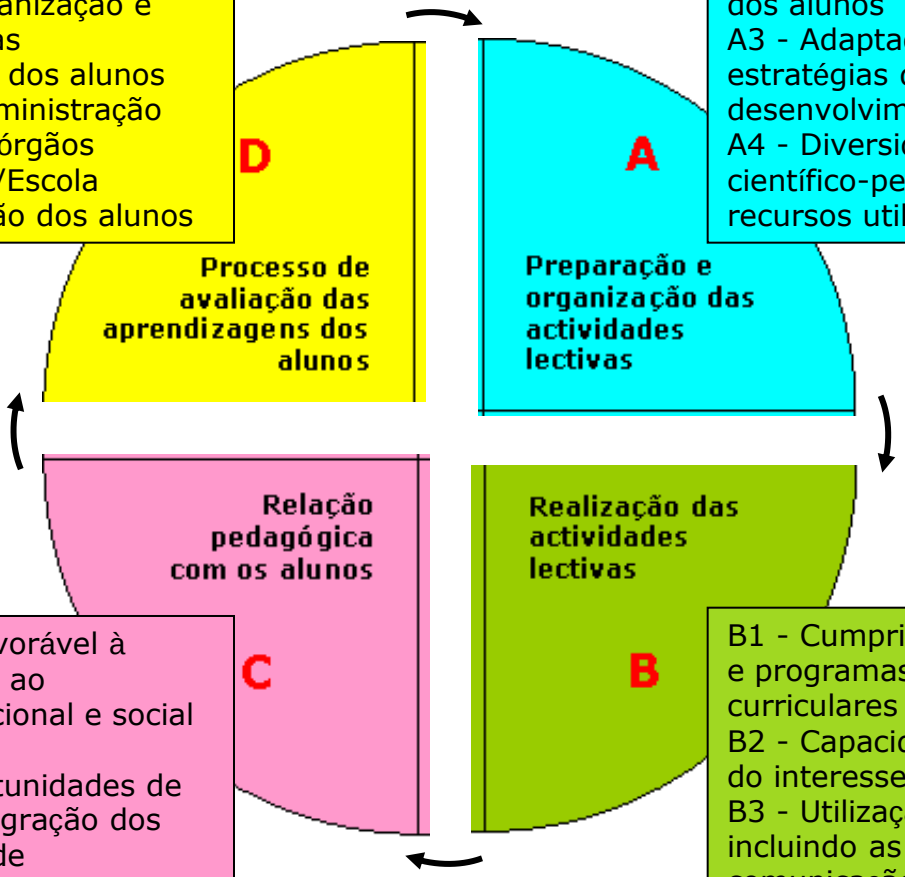
Quadros de referência na avaliação da prática profissional

Dimensões	Domínios Subdimensões	Indicadores
Vertente profissional, social e ética	Compromisso com a construção do conhecimento profissional	
	Compromisso com a promoção da aprendizagem e do desenvolvimento pessoal e cívico dos alunos	
	Compromisso com o grupo de pares e com a escola	
Desenvolvimento do ensino e da aprendizagem Científica e pedagógica	Preparação e organização das atividades letivas	
	Realização das atividades letivas	
	Relação Pedagógica com os alunos	
	Processo de avaliação das aprendizagens dos alunos	
Participação na escola e relação com a comunidade educativa Participação na escola e relação com a comunidade educativa	Contributo para a realização dos objetivos e metas do PE e do Plano Anual de atividades	
	Participação nas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e nos órgãos de administração e gestão	
	Dinamização de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa e sua correspondente avaliação	
	Contributo para a realização dos objetivos e metas do PE e do PAA	
Desenvolvimento e Formação Profissional ao longo da vida Formação contínua e desenvolvimento profissional	Formação contínua e desenvolvimento profissional	

Quadros de referência na avaliação da prática profissional

D1 - Regularidade, adequação e rigor da avaliação diagnóstica, formativa e sumativa das aprendizagens, incluindo a sua apresentação em tempo útil aos alunos
D2 - Utilização dos resultados da avaliação dos alunos na preparação, organização e realização das atividades letivas
D3 - Observância na avaliação dos alunos dos critérios indicados pela administração educativa ou aprovados pelos órgãos competentes do Agrupamento/Escola
D4 - Promoção da autoavaliação dos alunos

A1 - Correção científico-pedagógica e didática da planificação das atividades letivas
A2 - Adequação das estratégias de ensino e aprendizagem aos conteúdos programáticos, ao nível etário e às aprendizagens anteriores dos alunos
A3 - Adaptação da planificação e das estratégias de ensino e aprendizagem ao desenvolvimento das atividades letivas
A4 - Diversidade, adequação e correção científico-pedagógica das metodologias e recursos utilizados



C1 - Promoção de um clima favorável à aprendizagem, ao bem-estar e ao desenvolvimento afetivo, emocional e social dos alunos
C2 - Concessão de iguais oportunidades de participação, promoção da integração dos alunos e da adoção de regras de convivência, colaboração e respeito
C3 - Disponibilidade para o atendimento e apoio aos alunos
C4 - Equilíbrio no exercício da autoridade e adequação das ações desenvolvidas para a manutenção da disciplina na sala de aula

B1 - Cumprimento dos objetivos, orientações e programas das disciplinas ou áreas curriculares lecionadas
B2 - Capacidade de comunicação e estímulo do interesse dos alunos pela aprendizagem
B3 - Utilização de recursos inovadores incluindo as tecnologias de informação e comunicação
B4 - Promoção do trabalho autónomo dos alunos e da aquisição de métodos de estudo

Quadros de referência na avaliação da prática profissional

A

Preparação e organização das actividades lectivas

Este domínio refere-se:

- A princípios e competências pedagógicas a organizar no processo de ensino/aprendizagem;
- Aos referentes externos são o currículo nacional e os programas das disciplinas;
- Aos referentes internos são os PE, PC e PAA;
- Ao processo de ensino aprendizagem que deverá ser contextualizado através do PT;

O docente tem de ter as seguintes competências profissionais:

- Conhecimentos científico-pedagógicos;
- Conhecimentos metodológicos diversificados que facilitem as aprendizagens;
- Capacidade de desenhar o processo de ensino aprendizagem em função dos alunos;
- Capacidade de adaptar das planificações e metodologias aos alunos.

Desempenho do docente neste domínio evidencia-se:

- Através das planificações que realiza;
- Através da qualidade e dos efeitos que as planificações e a organização produzem no processo de ensino/aprendizagem na sala de aula.

Quadros de referência na avaliação da prática profissional

A - Preparação e organização das atividades letivas

- A1 - Correção científico-pedagógica e didática da planificação das atividades letivas
- A2 - Adequação das estratégias de ensino e aprendizagem aos conteúdos programáticos, ao nível etário e às aprendizagens anteriores dos alunos
- A3 - Adaptação da planificação e das estratégias de ensino e aprendizagem ao desenvolvimento das atividades letivas
- A4 - Diversidade, adequação e correção científico-pedagógica das metodologias e recursos utilizados

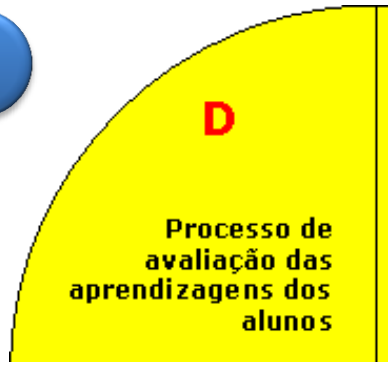
Quadros de referência na avaliação da prática profissional

Dimensões	Critérios	Indicadores
A – Preparação e organização das actividades lectivas	A1- Correção científico-pedagógica e didática da planificação das atividades letivas	
	A2 - Adequação das estratégias de ensino e aprendizagem aos conteúdos programáticos, ao nível etário e às aprendizagens anteriores dos alunos	
	A3 - Adaptação da planificação e das estratégias de ensino e aprendizagem ao desenvolvimento das actividades lectivas	
	A4 - Diversidade, adequação e correcção científico-pedagógica das metodologias e recursos utilizados	

Quadros de referência na avaliação da prática profissional

Dimensões	Critérios	Indicadores
A – Preparação e organização das atividades letivas	A1- Correção científico-pedagógica e didática da planificação das atividades letivas	Elabora ou participa na elaboração de planos de longo/ médio prazo que traduzem uma gestão coerente do programa, em articulação com abordagens atuais da didática da disciplina e variáveis contextuais relevantes
		Elabora planos de aula articulados com a planificação de médio/longo prazo, a sua filosofia de ensino e variáveis contextuais da turma
		Revela nos planos de aula conhecimentos da disciplina atualizados e relevantes à sua lecionação
		Revela nos planos de aula conhecimentos pedagógico-didáticos atualizados e relevantes à lecionação da disciplina
		Os planos de aula traduzem coerência entre conteúdos, objetivos, estratégias e avaliação, evidenciando percursos de E/A coerentes ao longo do tempo
	A2 - Adequação das estratégias de ensino e aprendizagem aos conteúdos programáticos, ao nível etário e às aprendizagens anteriores dos alunos	Seleciona estratégias de E/A adequadas à natureza dos conteúdos e das competências a desenvolver
		Seleciona estratégias de E/A que favorecem uma abordagem cíclica (não linear e cumulativa) dos conteúdos e das competências a desenvolver
		Seleciona estratégias de E/A que são adequadas à idade dos alunos, mobilizando e expandindo aprendizagens anteriores
		Seleciona estratégias de E/A que favorecem uma aprendizagem significativa (gradual, relevante, transferível)
		Identifica fatores de (in)sucesso e delineou abordagens promotoras do progresso de todos os alunos, recorrendo à diferenciação pedagógica sempre que possível e necessário
	A3 - Adaptação da planificação e das estratégias de ensino e aprendizagem ao desenvolvimento das actividades lectivas	Rentabiliza as potencialidades das tecnologias de informação e comunicação no sentido de promover competências de construção e partilha do conhecimento (seleção, interpretação, organização, sistematização e comunicação de informação)
		Experimenta estratégias e recursos de E/A dirigidos à resolução de problemas pedagógicos pela exploração de abordagens alternativas, no sentido de melhorar as aprendizagens dos alunos
		Planifica as atividades letivas tendo em conta a informação resultante da avaliação qualitativa da eficácia do ensino e das aprendizagens realizadas
		Renova progressivamente as estratégias e recursos de E/A com base na reflexão/ formação profissional e/ou em resultado do feedback dos alunos/ avaliação formativa
	A4 - Diversidade, adequação e correcção científico-pedagógica das metodologias e recursos utilizados	Experimenta abordagens alinhadas com propostas emergentes das teorias e políticas educativas atuais, no sentido de produzir inovação pedagógica relevante à melhoria das aprendizagens dos alunos
		Seleciona estratégias e recursos de E/A diversificados, de forma a responder à variedade de interesses e necessidades dos alunos e proporcionar diferentes tipos de experiências de aprendizagem
		Define estratégias e percursos metodológicos adequados e devidamente fundamentados
		Tem em consideração as avaliações diagnóstica e formativa e feedback dos alunos na seleção das atividades e recursos a utilizar

Quadros de referência na avaliação da prática profissional



Este domínio refere-se:

- À avaliação das aprendizagens dos alunos;
- À aplicação das diferentes modalidades de avaliação de que são objcto os alunos;
- À utilização dos resultados da avaliação para a formulação de juízos e futura tomada de decisões relativamente ao desenvolvimento curricular;
- Aos critérios de avaliação;
- À cultura de autoavaliação dos alunos.

O docente tem de ter as seguintes competências profissionais:

- Conhecimentos científico-pedagógicos;
- Capacidade de adequação dos critérios gerais de avaliação aos alunos;
- Utilização da avaliação na construção de conhecimento sobre os alunos, na identificação de pontos fortes e debilidades do desenvolvimento curricular;
- Capacidade de envolver os alunos no processo da sua avaliação.

Desempenho do docente neste domínio evidencia-se:

- Através da utilização das diferentes modalidades de avaliação na avaliação dos alunos;
- Através da diversidade e qualidade dos instrumentos utilizados;
- Através da sistematização dos registos efetuados;
- Através da utilização dos critérios de avaliação definidos;
- Através da promoção da autoavaliação dos alunos.

Quadros de referência na avaliação da prática profissional

D – Processo de avaliação das aprendizagens dos alunos

- D1 - Regularidade, adequação e rigor da avaliação diagnóstica, formativa e sumativa das aprendizagens, incluindo a sua apresentação em tempo útil aos alunos
- D2 - Utilização dos resultados da avaliação dos alunos na preparação, organização e realização das atividades letivas
- D3 - Observância na avaliação dos alunos dos critérios indicados pela administração educativa ou aprovados pelos órgãos competentes do Agrupamento/Escola
- D4 - Promoção da autoavaliação dos alunos

Quadros de referência na avaliação da prática profissional

Dimensões	Critérios	Indicadores
D – Avaliação das aprendizagens	D1 - Regularidade, adequação e rigor da avaliação diagnóstica, formativa e sumativa das aprendizagens, incluindo a sua apresentação em tempo útil aos alunos	Implementa diversos tipos de avaliação das aprendizagens, nomeadamente avaliação diagnóstica, formativa e sumativa
		Diversifica os instrumentos de recolha de informação avaliativa
		Revela cuidado com a credibilidade dos instrumentos utilizados na avaliação das aprendizagens
		Fornece feedback atempado aos alunos sobre a avaliação realizada
	D2 - Utilização dos resultados da avaliação dos alunos na preparação, organização e realização das atividades letivas	Utiliza os resultados da avaliação realizada na reformulação da acção
	D3 - Observância na avaliação dos alunos dos critérios indicados pela administração educativa ou aprovados pelos órgãos competentes do Agrupamento/Escola	Dá a conhecer aos alunos os objetivos, conteúdos e critérios de avaliação das provas (escritas e orais)
		Elabora instrumentos de avaliação sumativa com explicitação das cotações e consonantes com os conteúdos lecionados e a tipologia de exercícios praticada.
		Corrige os testes de acordo com critérios previamente definidos
		Entrega os testes aos alunos com o registo das cotações atribuídas
		Discute com os alunos todos os aspectos a ter em conta na avaliação
	D5 - Promoção da autoavaliação dos alunos	Envolve os alunos na discussão da metodologia de avaliação
		Leva os alunos a avaliarem com regularidade as suas próprias aprendizagens, os seus pontos fortes e fracos, os seus progressos, atitudes, de forma a tomarem parte activa na gestão do seu processo de aprendizagem
		Recolhe dados de autoavaliação das aprendizagens

Quadros de referência na avaliação da prática profissional

Participação na escola e relação com a comunidade	Empenhamento e qualidade da participação do docente nos documentos da autonomia	Apresenta propostas de atividades previstas no P.E., P.A.A. e no P. T.: - com visibilidade na escola e na comunidade; - da sua coordenação com empenho e qualidade; - da sua avaliação.
		Apresenta propostas de atividades previstas no P.E., P.A.A. e no P. T. - com visibilidade na escola; - da sua coordenação com empenho e qualidade; - da sua avaliação.
		- Apresenta propostas de atividades previstas no P.E., P.A.A. e no P.T: - Participa no desenvolvimento de projetos.
		- Participa passivamente em actividades previstas no P.E., P.A.A. e no P.C.T.
		- Não há evidências de empenhamento e qualidade da participação do docente em atividades previstas no P.E., P.A.A. e no P. T.
	Empenhamento e qualidade da participação do docente de projetos e atividades extra-curriculares e do cumprimento dos objectivos individuais	Participa, lidera e avalia as actividades, assumindo a coordenação com empenho e qualidade: - no trabalho desenvolvido nos projectos e; - nas actividades extra-curriculares;
		Participa e lidera, assumindo a coordenação com empenho, embora apresente algumas falhas: - no trabalho desenvolvido nos projectos e; - nas actividades extra-curriculares
		Participa evidenciando empenho e qualidade no trabalho desenvolvido nos projectos e actividades extra-curriculares, sob a coordenação de outros.
		Participa, de forma passiva, sem evidências de empenho e qualidade no trabalho desenvolvido nos projectos e actividades extra-curriculares
		Ausência de evidências de participação e dinamização de projectos e actividades extra-curriculares
	Empenhamento e qualidade da participação do docente nas estruturas de orientação educativa e nos órgãos de gestão	- Apresenta propostas construtivas, a sua implementação com empenho e qualidade e a sua avaliação. - Cumpre com empenho e qualidade as competências previstas nos indicadores de escala 7
		- Apresenta propostas construtivas, cuja implementação apresenta algumas incorrecções; - Cumpre com empenho e qualidade as competências previstas nos indicadores de escala 7.
		- Empenho no desenvolvimento de actividades que lhe são propostas e no cumprimento das competências previstas na lei e no Regulamento Interno
		- Participa no desenvolvimento de uma actividade
		- Recusa, por razões injustificadas, a participação nas estruturas de orientação educativa e nos órgãos de gestão

Quadros de referência na avaliação da prática profissional

Participação na escola e relação com a comunidade	Empenhamento e qualidade da participação do docente em outros cargos ou funções de natureza pedagógica.	- Apresenta propostas fundamentadas e rigorosas, sua implementação com empenho e qualidade e a sua avaliação. - Cumpre com empenho e qualidade as competências previstas nos indicadores de escala 7
		- Apresenta propostas fundamentadas e rigorosas e da sua implementação com qualidade. - Cumpre com empenho e qualidade as competências previstas nos indicadores de escala 7
		- Apresenta empenho no desenvolvimento de cargos de ou funções de natureza pedagógica que lhe são propostas e - Cumpre as competências previstas na lei e no Regulamento Interno.
		- Participação do docente no desenvolvimento de um ou mais cargos ou funções de natureza pedagógica
		- O docente recusou, por razões injustificadas, o exercício de um cargo de natureza pedagógica
	Empenhamento e qualidade da participação do docente em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação educativa.	- Participa com empenho e qualidade em 2 projectos que lhe facultam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, numa perspectiva de formação ao longo da vida; - Participa num ou mais projectos de investigação relacionados com o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.
		- Participa com empenho e qualidade em 2 projectos que lhe facultam o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, numa perspectiva de formação ao longo da vida.
		- Participa com empenho e qualidade num projecto que lhe faculta o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, numa perspectiva de formação ao longo da vida.
		- Participa com empenho e qualidade num projecto que lhe faculta o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, numa perspectiva de formação ao longo da vida.
		- Ausência de evidências de participação.

Formação contínua e desenvolvimento profissional.	Participação do docente em ações de formação contínua	Mais de 20
		De 18 a 20
		De 16 a 17,9
		De 12 a 15,9
		Menos de 12

Referencial de avaliação interno

Construção do referencial de avaliação

M5 - Atividade prática 4

Trabalho em grupo:

- Com base nos documentos fornecidos desenvolver a seguinte ação:
  - Identificar as subdimensões da avaliação.

Construção quadro de referência de avaliação

M5 - Atividade prática 4 - Solução

Dimensões	Subdimensões
Científica e pedagógica	Preparação e organização das atividades letivas
	Avaliação das aprendizagens
Participação na vida da escola e relação com a comunidade educativa	
Formação contínua e desenvolvimento Profissional	

M5 - Atividade prática 5

Trabalho em grupo:

- Construir a matriz para o referencial de avaliação
- Construir o referencial de avaliação.

Construção do referencial de avaliação

M5 - Atividade prática 5 - Solução

Dimensões	Subdimensões	Critérios	Indicadores
Científica e pedagógica	Preparação e organização das atividades letivas		
	Avaliação das aprendizagens		
Participação na vida da escola e relação com a comunidade educativa			
Formação contínua e desenvolvimento Profissional			